

## Diálogo intercultural na Escola Básica Integrada do Carregado

Luisiane Ramalho\*

Nas aulas de Educação Musical na Escola Básica Integrada do Carregado (EBIC) observei a opinião dos alunos sobre a sua aprendizagem musical. A busca de estratégias para a questão multicultural na educação fez-me ver a música como elo de ligação entre o ambiente escolar e os outros vividos pelos alunos, revelando o seu elevado potencial como agente de diálogo intercultural. Estudei conceitos de representação infantil da aprendizagem musical (RIAM) e nicho culturais que se revelaram particularmente úteis na análise que desenvolvi.

As várias culturas no Carregado, a 35 km de Lisboa num cruzamento histórico de vias de comunicação que ligam os pontos cardeais do país, incluem brasileiros, ucranianos, moldavos, e afro-descendentes de várias proveniências. A investigação ao nível do 5º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico, levou-me a identificar nas RIAM uma série de elementos significativos que apontam para diversos nichos culturais frequentados pelas crianças. Estes elementos significativos, de carácter físico, social, racional e emocional, entre outros, denotam o modo como as crianças constroem o seu conhecimento e o vivenciam no seu quotidiano.

As RIAM referem-se a modos, espontâneos ou não, de expressão relativa ao conhecimento conceptual e prático dos alunos. Revelam-se sob a forma de expressão verbal, motora ou musical, e a sua consideração sublinha o interesse do aprendiz na tarefa educativa. A análise em perspectiva etnomusicológica, seguindo o modelo de estudo proposto por Merriam (1964), reelaborado entre outros por Slobin e Titon (1992) e adaptado à prática educativa por Côrte-Real (1998) e Brito e Côrte-Real (2001a, 2001b) envolve ideias acerca da música, respectivos comportamentos expressivos, produtos sonoros e materiais a elas associados, assim como reacções dos alunos que a elas se reportam. Esta perspectiva permite tratá-las como relatório para uso pedagógico, sublinhando o interesse do aprendiz sobre o objecto de estudo musical tradicional, facilitando o processo educativo intercultural. A compreensão das RIAM mostra o que significam de ligação entre aspectos musicais veiculados entre a sala de aula e os múltiplos nichos culturais em que a criança participa, como o ambiente familiar, os meios em que brinca e socializa com elementos de outros grupos sociais migrantes ou não, o seu bairro na comunidade, etc.

Ampliando discursos e práticas educacionais, esta pesquisa aponta para necessidades como: valorizar comportamentos expressivos na realização de actividades musicais e compreender os significados das suas representações; concorrer para a elaboração de currículos coerentes não apenas com as supostas necessidades de

\* Professora de música na Escola Herondina Lima Cavalcante em Fortaleza, Brasil

aprendizagem, mas com a realidade cultural dos alunos; e promover a formação crítica e reflexiva dos professores para que possam actuar no sentido de uma Educação plena de conhecimento musical e prática intercultural.

A perspectiva educacional democrática que, segundo Banks e Banks (2010) valoriza a capacidade criativa do aluno e a perspectiva etnomusicológica que considera a prática performativa e o significado das suas representações como alimentadores de diálogo intercultural (Côrte-Real, 2010, no prelo), aliaram-se no meu estudo realizado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, mostrando como as características multiculturais podem exercer nos alunos uma influência determinante para o desenvolvimento da sua capacidade de diálogo intercultural.

### Referências Bibliográficas

- Banks, J. e Banks, C.M. (2010), *Multicultural Education: Issues and Perspectives*, Hoboken: John Wiley e Sons.
- Brito, M. J. e Côrte-Real, M.S.J. (2001), "Interculturalidade no 2º Ciclo, Expressões: Educação Visual e Tecnológica e Educação Musical" in Cardoso, C. (cd.), *Gestão Intercultural do Currículo, 2º Ciclo*, Lisboa: Secretariado Entreculturas, M.E., pp.155-92.
- Brito, M. J. e Côrte-Real, M.S.J. (2001a), "Interculturalidade no 3º Ciclo, Expressões: Educação Visual e Educação Musical" in Cardoso, C. (cd.), *Gestão Intercultural do Currículo, 3º Ciclo*, Lisboa: Secretariado Entreculturas, M.E., pp.159-204.
- Côrte-Real, M.S.J. (1998), "Dimensão Intercultural no Programa de Expressão e Educação Musical", in Cardoso, C. (cd.), *Gestão Intercultural do Currículo, 1º Ciclo*, Lisboa: Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural, Ministério da Educação, pp.55-62 e 69-87.
- Côrte-Real, M.S.J. (2010), "Nurturing Intercultural Dialogue through Performing Practice at Basic School", *Intercultural Education - Special Issue Strengthening immigrant children's identities in the multicultural school* (no prelo)
- Merriam, A. (1964), *The Anthropology of Music*, Evanston: Northwestern University Press.
- Slobin, M. e Titon, J. T. (1992), "The Music-Culture as a World of Music", in Titon, J. T. (org.), *Worlds of Music*, 2ª ed, Nova Iorque: SchirmerBooks, pp.1-15.